

## Relato Institucional

O presente relato responde ao cumprimento da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 62, e tem por objetivo ser uma ferramenta para acompanhamento e verificação do posicionamento da instituição frente aos resultados de avaliação interna e externa.

O sistema de avaliação no Ensino Superior é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861 de 14/04/2004 (SINAES – Art. 11) que determina a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com atribuições de conduzir o processo de avaliação interna das Universidades/Faculdades/Escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP.

O Art. 3º da referida lei, estabelece também as dimensões que devem ser foco da avaliação institucional e que, garantem simultaneamente a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional assim como a especificidade de cada instituição.

O planejamento e o processo avaliativo da IES consideram a realidade institucional e sua abrangência, adotando para isso cinco (5) Eixos Temáticos previstos no Instrumento de Avaliação atualizado através da Nota Técnica nº 14/2014.

O agrupamento em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação.

A avaliação institucional da Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno é organizada de forma a contemplar as dez (10) Dimensões estabelecidas pelo SINAES, sendo que o processo valoriza a participação de todos os segmentos de forma democrática, garantindo transparência, credibilidade e confiabilidade ao processo.

**Nome da Instituição:** Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno

**Caracterização da IES:** Instituição Privada sem fins lucrativos – Faculdade

**Endereço:** Praça Floriano Peixoto, nº 26 – Bairro: Centro – São João Nepomuceno/MG

**CEP.:** 36.680-144

**Telefone:** (32) 3261.2892

**e-mail:** [fupacsjn@unipac.br](mailto:fupacsjn@unipac.br)

**Mantenedora:** Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC

**CNPJ:** 17.080.078/0001-66

**Endereço:** Rua Aquiles Lobo, nº 168 A – Bairro Floresta – CEP: 30.150-160 – Belo Horizonte/MG

**Natureza Jurídica:** Fundação sem fins lucrativos

**Código da Mantenedora no e-mec:** 221

### **Atos Legais da Mantenedora**

Lei Estadual 3.038 de 19/12/1963 que cria a Fundação Universitária da Mantiqueira.

Lei Estadual 3.871 de 17/12/1965 que altera a denominação para Fundação Presidente Antônio Carlos.

Estatuto registrado sob o nº 119.274, livro A, no registro 09, no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte/MG.

### **Dados e Atos Legais da Mantida**

Ato de Criação: Credenciada com amparo nas Leis Estaduais 14.202 de 27/03/2002 e 14.949 de 09/01/2004.

Recredenciamento: Portaria nº 1.006, publicada no D.O.U. de 18/08/2017, seção 1, pág. 20.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno, com sede na Praça Floriano Peixoto, nº 26, Bairro: Centro – São João Nepomuceno - MG, é uma das instituições de Ensino Superior mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (FUPAC), entidade sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte– MG.

A Faculdade iniciou suas atividades, nesta cidade, abrindo novas perspectivas para a educação e o desenvolvimento econômico e social do município e região.

A Instituição foi credenciada como Faculdade pertencente à Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais. Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do Estado de Minas Gerais, todas as IES's mantidas pela Fundação Presidente Antônio Carlos (além de outras fundações educacionais de Minas Gerais) passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. Assim, a partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da FUPAC para o referido Sistema Federal.

A Faculdade iniciou suas atividades com o curso Normal Superior, mais tarde transformado em Pedagogia, conforme autorização expressa no art. 11 da Resolução 01 de maio de 2006 que veio atender aos anseios da comunidade local e de toda a região. Nestes anos vem ampliando horizontes e disseminando o saber confirmando os pilares ciência, liberdade e fé alicerçada nos preceitos de responsabilidade social e ambiental, aproximando-se cada vez mais da comunidade e promovendo a necessária aliança entre o ensino e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade de São João Nepomuceno e região. Hoje a Faculdade

mantém projetos e atividades de extensão que promovem esse estreitamento dos laços com a comunidade na busca por uma sociedade mais justa e igualitária.

Tendo como base análises mercadológicas, a Instituição ampliou seu processo de expansão, com a oferta de novos cursos. Atualmente, a IES oferece dois cursos com atos autorizativos expedidos pelo Ministério da Educação: Ciências Contábeis e Pedagogia.

O curso de Pedagogia foi reconhecido através da Portaria nº 547, publicada no DOU de 16/09/2014.

Desde a sua criação, a Faculdade vem formando profissionais com as competências necessárias para contribuir de forma responsável com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade de São João Nepomuceno e região, firmando-se como Instituição de Ensino Superior socialmente responsável, promovendo a inclusão e sua aproximação com a comunidade por meio de suas atividades.

Entendida como um processo permanente e como uma ferramenta de gestão, a Avaliação Institucional na Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno tem como objetivo principal a identificação dos problemas, para corrigir possíveis deficiências e para introduzir as mudanças que signifiquem uma melhoria imediata da qualidade do ensino e da instituição como um todo, de acordo com as 10 dimensões previstas na Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, a saber: a missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a política para o ensino, investigação científica, pós-graduação e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação com a sociedade; políticas de recursos humanos; organização e gestão; infraestrutura física; planejamento e avaliação; políticas de atendimento ao estudante; e a sustentabilidade financeira da instituição. A Avaliação está, portanto, diretamente vinculada à qualidade e, assim, exige que alunos, professores, funcionários técnico-administrativos, ex-alunos e representantes da sociedade civil organizada informem sobre a relevância do ensino e a adequação do mesmo ao mercado de trabalho, sobre as ações direcionadas para a iniciação científica e a extensão, sobre a responsabilidade social e a infraestrutura da Faculdade. Nessa linha de trabalho, todos os segmentos, sem maioria absoluta de nenhum deles, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, dando sugestões que provoquem a melhoria da qualidade. Assim, a Avaliação Institucional

consiste em um processo permanente de elaboração, análise e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades, durante todo o seu desenvolvimento.

A Avaliação Institucional da IES, desde sua criação, está fortalecida com a decisão política que a priorizará como forma de diagnóstico e garantia da qualidade em educação. Em sua ação, a Direção procurará o pleno envolvimento de toda a equipe institucional, acreditando ser esse o princípio fundamental para todo o trabalho de avaliação. A fundamentação teórico-conceitual obtida através da iniciação científica e dos estudos de vários profissionais serão elementos norteadores do programa de AI. O envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica na realização do que pressupõem os Projetos Pedagógicos dos Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional, constitui-se em princípios para a qualidade em educação. A Faculdade assume o ritmo da transformação contínua, onde a preparação técnica e científica caminham junto com a reflexão cultural de forma criativa e profunda. Isso passa pela contínua reflexão, pela participação dos alunos no projeto universitário, pela formação continuada dos docentes, pela cooperação e diálogo com as instituições e o contexto social no qual se vincula. Em resumo, a sistemática da avaliação institucional, com vistas à melhoria da qualidade, é desenvolvida obedecendo aos seguintes princípios básicos: conscientização da necessidade de avaliação por todos os segmentos envolvidos; reconhecimento da legitimidade e pertinência dos princípios norteadores e dos critérios a serem adotados; e envolvimento direto de todos os segmentos da comunidade acadêmica na sua execução e na implementação de medidas para melhoria do desempenho institucional.

Nessa linha de trabalho todos os segmentos, em igualdade de participação, se envolvem no processo respondendo a questionários, participando de entrevistas, analisando os aspectos positivos e negativos dos cursos, discutindo em grupo as debilidades e fortalezas da Faculdade, também dando sugestões que provoquem a melhoria da sua qualidade. Assim, a Avaliação Institucional consiste em um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, que permite retroalimentar as mais diversas atividades da Faculdade, durante todo o seu desenvolvimento. Esse processo ocorre em vários momentos:

- I. Avaliação do docente, por disciplina (semestralmente, envolvendo coordenadores, docentes, professores e discentes);
- II. Avaliação do docente pelo coordenador de curso (semestral);

- III. Avaliação do coordenador de curso pelo docente e discente (semestral); e
- IV. Avaliação Institucional Geral (de três em três anos, envolvendo todos os segmentos: discentes, docentes, coordenadores, Diretores, funcionários técnico-administrativos, egressos do curso, representantes da sociedade civil organizada).

A coleta de informações para diagnóstico e estudo da realidade institucional, é viabilizada por meio de um instrumento de coleta de dados (questionário) cujos dados, sempre atualizados, servem como subsídios para o processo de Avaliação Institucional. Os questionários são respondidos pelo corpo Docente, pelo corpo Discente, pelo corpo Técnico-Administrativo e pelos Egressos. As categorias e os indicadores aplicados a este instrumento são construídos a partir de um levantamento feito junto aos setores envolvidos, a fim de retratar, com fidedignidade, a realidade e as expectativas dos interessados e envolvidos na avaliação, para propiciar diagnósticos confiáveis. São utilizados também outros instrumentos para a coleta de dados como: análise documental, entrevistas com os funcionários dos setores, etc.

Os resultados da Avaliação Institucional são validados estatisticamente, realizando o cruzamento dos dados coletados em diferentes segmentos. Em seguida é feito o retorno da avaliação a todos os segmentos envolvidos de tal forma que esses tenham conhecimento das recomendações de melhorias, cujo enfoque é a implementação de mudanças e projetos, no sentido de alcançar as metas ali sugeridas.

Finalizada a tabulação e análise dos resultados da Avaliação Institucional, são gerados relatórios que, além de serem postados para cada ano do triênio (relatórios parciais e final previstos no planejamento da CPA) são encaminhados à Direção e demais setores envolvidos. A CPA tem um período fixado para promover a discussão do resultado da Avaliação, conjuntamente com os dirigentes das áreas acadêmica, administrativa, professores e lideranças de alunos. Nesse período, são discutidas, em especial, as considerações e recomendações obtidas. A partir desse trabalho, durante as etapas de planejamento das atividades institucionais (acadêmicas e administrativas), os resultados da Autoavaliação são considerados como indicativos de ações a serem implementadas, visando às melhorias indicadas. Assim, o relatório final com seu diagnóstico e recomendações servem de base para o aprimoramento das ações, tendo em vista atingir os fins colimados pelos gestores, considerando-se a missão institucional, o planejamento estratégico e o PDI.

A Comissão Própria de Avaliação- CPA da Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno obedece a Regulamento próprio e sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, vedando a existência de maioria absoluta por parte de qualquer dos segmentos representados, a saber: 02 representantes do corpo discente; 02 representantes do corpo docente; 02 representantes do corpo Técnico-administrativo e 02 representantes da sociedade civil organizada.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de São João Nepomuceno, em 2019, oferece o Curso de Graduação em Pedagogia e o Curso de Ciências Contábeis. Passou oferecer o curso de Ciências Contábeis a partir de 2017, mediante a visita em loco em abril de 2017, pela comissão de avaliação do INEP, a IES obteve autorização com conceito 4, para abertura do Curso.

O Curso de Graduação em Pedagogia está reconhecido nos termos da Portaria nº 547, de 12/09/2014, do Ministério da Educação, publicada no D.O.U de 16/09/2014.

O Curso de Graduação em Ciências Contábeis está autorizado nos termos da Portaria nº 1.252, de 7 de Dezembro de 2017, do Ministério da Educação, publicada no D.O.U de 11/12/2017.

A Faculdade obteve os seguintes Conceitos nas avaliações realizadas:

#### **Resultado do Redenciamento da Faculdade**

<b>REDEDENCIAMENTO IES PERIODO</b>	<b>CONCEITOS ALCANÇADOS POR DIMENSÃO</b>	<b>CONCEITO FINAL</b>
17 A 21/03/2013	DIMENSÃO01-3 DIMENSÃO 2-3 DIMENSÃO03-3 DIMENSÃO04-3 DIMENSÃO05-3 DIMENSÃO06-2 DIMENSÃO07-3 DIMENSÃO08-3 DIMENSÃO09-3 DIMENSÃO10-3	3

Fonte – INEP/MEC

#### **Resultado do Processo de Autorização do Curso de Ciências Contábeis**

<b>AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO DE CIENCIAS CONTÁBEIS</b>	<b>CONCEITOS ALCANÇADOS POR DIMENSÃO</b>	<b>CONCEITO FINAL</b>
	Dimensão 01 – 3,6	

16/04/2017 a 19/04/2017	Dimensão 02 – 3,4 Dimensão 03 - 3,6	4
-------------------------	--	---

#### Conceitos Obtidos nas Avaliações dos Cursos

Pedagogia Setembro de 2012	3
Administração Março de 2010	2

#### Resultado do ENADE

Pedagogia 2011	3
Administração 2012	2

Apresentaremos neste item os dados e as informações pertinentes ao Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.

Realizamos no 1º semestre de 2021, através do aplicativo google meet as reuniões da CPA onde foram estudados os Relatórios de Credenciamento/2012 e o de autorização de funcionamento do Curso de Ciências Contábeis para todos os membros através do grupo de WhatsApp para que cada um em individual levantasse as fortalezas e deficiências da instituição para contribuições a instituição. Constatamos também o número reduzido de alunos que realizaram a avaliação institucional.

Conforme análise realizada pela CPA foi possível perceber mudanças nos processos internos, melhorias na estrutura física e tecnológica, com o uso de tecnologia de informação. Alguns pontos puderam se destacar: Melhorou a comunicação interna e externa, principalmente com a adoção sistemática dos canais digitais. Institucionalização e manutenção de processos administrativos, tais como agendamento/vestibular online, matrícula on line e boletos virtuais. Manteve e melhorou a estrutura física: manutenção dos pisos táteis, placas em braile, ampliação das salas de aula. Implantação da secretaria digital, cumprindo a legislação e otimizando o fluxo de trabalho: aperfeiçoamento do portal pedagógico/administrativo implantado no início do ciclo. O portal utiliza um sistema integrado de comunicação (sistema RM da empresa Totys), interligando a gestão financeira, administrativa e pedagógica. Em especial para o aluno, com o portal RM é possível acompanhar sua vida acadêmica, emitir boletos, solicitar protocolo de solicitação de documentos, anexar trabalhos de TCC e acessar a plataforma de sala virtual para as aulas remotas. Divulgação em todos os setores da missão e visão da IES, consolidando seus valores e ressaltando assim seu modelo de gestão de trabalho. Capacitação do corpo administrativo, com a implantação das novas tecnologias nos processos de trabalho: portal RM, digitalização dos

documentos de secretaria, acesso a plataforma teams, fluxo de matrícula no CRM, banco de dados para relatórios solicitados pelo MEC. Capacitação do corpo docente, com a implantação do sistema RM para a gestão acadêmica, como o lançamento de notas, ementas, solicitação de reserva de laboratórios, consulta de livros digitais, acesso e uso da plataforma teams, novas tecnologias na metodologia de ensino. Melhorias no sistema de bolsas de estudos e/ou descontos, discussão nos órgãos colegiados superiores para implantação de novos projetos, novas parcerias e convênios de estágios e projetos sociais.